



## A MONITORIA DE QUÍMICA COMO PROMOTORA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO

**Shirani Kaori Haraguchi**  
shirani.haraguchi@uffs.edu.br

**Ademilson Vieira Junior**  
ademilson.junior@estudante.uffs.edu.br

**Eixo 01: Monitoria por Curso**  
**Campus Realeza**

### RESUMO

A Química frequentemente sofre rejeição ou é vista como uma ciência distante do cotidiano da sociedade, o que evidencia a necessidade de ampliar as estratégias de divulgação científica (Arroio *et al.*, 2006). Segundo Santos e Schnetzler (2010, p. 15), “a presença da Química no dia a dia é suficiente para justificar a importância do cidadão ser informado sobre ela”. A experimentação, nesse contexto, destaca-se como ferramenta essencial para despertar o interesse e favorecer a compreensão dos conceitos químicos, ao promover a articulação entre teoria e prática mesmo em apresentações demonstrativas. A disseminação do conhecimento científico pode ocorrer em ambientes formais, não formais e informais, cada qual com suas especificidades (MORAIS e FERREIRA, 2021). Com esse entendimento, a monitoria de Química da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem participado ativamente de mostras de experimentos voltadas para públicos não especializados. Dentre as ações, destacam-se as participações no XIII Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (XIII SEPE/UFFS), no evento GUIXP - Educação, Cultura e Inovação do Colégio Estadual Guilherme de Almeida (Santa Izabel do Oeste) e na ExpoReal - Feira comercial, industrial, agropecuária e gastronômica de Realeza. Nesses eventos, foram realizados vários tipos de experimentos que ilustram as transformações químicas como o teste de chama, análise de pH com diferentes tipos de indicadores ácido-base, “relógio de iodo”, “pasta de elefante”, “sopro mágico”, “varinha mágica”, “água furiosa”, “encher bexiga sem assoprar”, entre outros. Estes foram abordados de forma descontraída e lúdica, priorizando linguagem compreensível e próxima do cotidiano dos visitantes, caracterizando-se como ações de divulgação científica (GOMES *et al.*, 2018). A abordagem metodológica fundamentou-se na interlocução entre o aporte teórico sobre ensino por experimentação e a comunicação científica adequada ao público leigo. A experiência envolveu a adaptação de experimentos e da linguagem aos diferentes contextos e idades dos visitantes, buscando desmistificar a ciência e estimular a construção de uma imagem positiva



da Química. Como resultados, observou-se significativo interesse e engajamento do público, com manifestações explícitas de curiosidade e questionamentos sobre os experimentos apresentados. Considerando o cenário atual, marcado por desigualdades sociais, muitas pessoas, incluindo jovens e estudantes, acham difícil ou até quase impossível alcançar uma formação acadêmica. Neste sentido, além de ampliar a visibilidade do Curso de Química da UFFS, as ações favoreceram o esclarecimento de dúvidas sobre o acesso ao ensino superior público, estimulando jovens da região a considerar a universidade como uma possibilidade concreta em suas trajetórias. O trabalho contribuiu ainda para reforçar o papel social da universidade ao prestar contas à sociedade sobre as atividades desenvolvidas e os investimentos realizados em ciência e educação. Conclui-se que a monitoria de Química, ao atuar com experimentação em espaços não formais ou informais, exerce função fundamental na popularização do conhecimento científico e no estreitamento dos laços entre universidade e sociedade, favorecendo a formação de uma cidadania mais crítica e informada sobre a importância e presença da Química no cotidiano.

**Palavras-chave:** Divulgação científica. Educação não formal. Experimentação.

## Referências

ARROIO, A.; HONÓRIO, K. M.; WEBER, K. C.; HOMEM-DE-MELLO, P.; GAMBARDILLA, M. T. P.; SILVA, A. B. F. da. O show da Química: motivando o interesse científico. *Química Nova*, v. 29, n. 1, p. 173-178, 2006.

GOMES, V. B.; SILVA, L. L. da.; SILVA, R. R. da.; MACHADO, P. F. L.. Avaliação do impacto de visitas e palestras de divulgação científica em alunos do ensino médio visitantes ao campus da Universidade de Brasília. In: VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS EM REDES, 2011, Campinas. *Anais [...]* Campinas, SP: Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). Disponível em: [https://abrapec.com/atas\\_enpec/viii/enpec/resumos/R0233-1.pdf](https://abrapec.com/atas_enpec/viii/enpec/resumos/R0233-1.pdf). Acesso em: 03 mar. 2025.

MORAIS, C. S. de; FERREIRA, H. S. A educação não-formal para a promoção da cultura científica e tecnológica no ensino de Química e das Ciências. *Revista Debates em Ensino de Química*, v. 2, n. 2, p. 45-55, 2017.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. *Educação em Química: compromisso com a cidadania*. 4. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. 144 p. (Coleção Educação em Química)